

DISSERTAÇÃO: O ENSINO DE GEOGRAFIA NO *FLOW* DO HIP HOP: CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO RECIFE

Orientador: Prof. Dr. Francisco Kennedy Silva dos Santos

Mestrando: Telmo Alexandre do Monte Júnior

RESUMO

Estudos atuais destacam o notável impacto geográfico do Hip Hop, evidenciando como este movimento cultural transcende fronteiras e se difundiu em contextos geográficos diversos. Um considerável exemplo desta dinâmica é a forma como as culturas do hip hop interagem e moldam a paisagem geográfica em todo o mundo. A pesquisa proposta tem como foco a interseção entre a cultura *Hip Hop* e o ensino de geografia. Partindo da problemática de que apesar da cultura *Hip Hop* está expressivamente presente na paisagem da cidade e também nas vivências socioespaciais de jovens estudantes, ela não é adequadamente integrada nas aulas de geografia. Nosso objetivo é refletir as relações entre a cultura *Hip Hop* e o ensino de geografia, por meio do exercício do raciocínio geográfico, e seus rebatimentos na educação básica, especificamente na rede pública municipal da cidade do Recife. Buscaremos responder a seguinte questão central: como a cultura Hip-Hop pode contribuir com o ensino de geografia na educação básica por meio do raciocínio geográfico? Para tanto, será necessário também: (1) Explorar diferentes aspectos geográficos relacionados às manifestações da cultura *Hip Hop* na cidade do Recife; (2) Verificar a percepção dos professores acerca da cultura *Hip Hop* e do raciocínio geográfico; (3) Propor práticas de ensino aplicadas a cultura *Hip Hop* para construção do conhecimento geográfico na educação básica em escolas públicas municipais da cidade do Recife/PE. A nossa pesquisa adota uma abordagem de natureza qualitativa e contextualizada nas interações entre os elementos da cultura *Hip Hop* e os conteúdos geográficos no ensino, com base no método dialético. Enquadra-se quanto aos seus objetivos na categoria dos estudos exploratórios, no estudo utilizamos as técnicas de coleta de dados: revisão bibliográfica, levantamento documental, pesquisa de campo, aplicação de questionários e intervenção pedagógica. As dissertações nacionais sobre o tema disponíveis se concentraram principalmente no elemento *Rap*, percebemos que houve uma escassa abordagem do *break dance*, do *graffiti* e do *DJ*, tanto em termos de suas inclusões nos conteúdos geográficos quanto na sua aplicação como linguagem para o processo de ensino-aprendizagem. Buscamos na pesquisa verificar a percepção dos professores acerca dos princípios do raciocínio geográfico e

explorar a integração dos temas para o futuro desenvolvimento de um conjunto de práticas pedagógicas aplicáveis ao ensino de geografia para turmas do ensino regular guiados por algumas questões, como, por exemplo, de que maneira podemos utilizar o *Hip Hop* em uma oficina de geografia facilitando a aprendizagem acerca dos princípios e os conceitos básicos da geografia? Os professores de geografia conhecem o Hip Hop? O que os professores entendem por raciocínio geográfico? Que metodologias de ensino podem ser utilizadas para efetivação dessa aprendizagem? Como as linguagens (música, vídeo, dança) podem ser incorporadas no ensino para tornar as aulas mais atrativas e efetivas para os estudantes? De que forma os estudantes podem ser protagonistas neste processo ensino-aprendizagem? Como pode se dá o uso os elementos da cultura no ensino e quais habilidades e competências curriculares do ensino de geografia serão contempladas com uma oficina no EREM Paulo Pessoa Guerra?

Palavras-chave: Cultura Hip Hop. Ensino de geografia. Raciocínio geográfico. Metodologia ativa.